

Preservando a haquitia: transmissão oral e perpetuação da cultura sefardita na Amazônia Paraense.¹

Cilene de Sousa Silva²

Resumo: O resumo deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 300 palavras. No resumo deverá ter uma pequena introdução, objetivo bem claro, material e métodos bem concisos, resultados e discussão breves e conclusão, sem repetir os resultados. O texto deverá ser em Fonte Times New Roman tamanho 10 e justificado. As margens (superior, inferior, e lateral direita e superior 3 cm; lateral esquerda e inferior 2 cm), em folha tamanho A4 (21 x 29,7 cm) e orientação tipo retrato. O espaço entre as linhas deve ser simples. O arquivo deverá ser salvo em Microsoft Word (doc ou docx). O resumo deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 300 palavras. Por fim, seu artigo deve conter no mínimo 10 a e no máximo 20 páginas. Por fim, seu artigo deve conter no mínimo 10 a e no máximo 20 páginas. O resumo deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 300 palavras. No resumo deverá ter uma pequena introdução, objetivo bem claro, material e métodos bem concisos, resultados e discussão breves e conclusão, sem repetir os resultados. O texto deverá ser em Fonte Times New Roman tamanho 10 e justificado. As margens (superior, inferior, e lateral direita e superior 3 cm; lateral esquerda e inferior 2 cm), em folha tamanho A4 (21 x 29,7 cm) e orientação tipo retrato. O espaço entre as linhas deve ser simples. O arquivo deverá ser salvo em Microsoft Word (doc ou docx). O resumo deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 300 palavras. O resumo deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 300 palavras. Por fim, seu artigo deve conter no mínimo 10 a e no máximo 20 páginas.

Palavras-chave: Artigo científico; Elaboração; Estágio Supervisionado.

Introdução

A diversidade linguística é um fenômeno fascinante que reflete não apenas a complexidade cultural de uma região, mas também sua história e interações sociais ao longo do tempo. Entre as muitas línguas e dialetos que permeiam o tecido cultural da Amazônia Paraense, encontra-se a haquitia, um dialeto peculiar dos judeus sefarditas. Apesar de sua presença histórica na região, a sobrevivência e perpetuação da haquitia, têm sido pouco explorada e compreendidas.

Este artigo propõe investigar a permanência da haquitia na Amazônia Paraense, destacar sua natureza oral e a percepção das famílias em relação à preservação desse dialeto para futuras gerações. Para atingir esse objetivo o estudo buscará: entender as percepções das famílias sefarditas sobre a importância da haquitia como um elemento da sua identidade

¹ Este trabalho faz parte da continuação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Letras- Língua Portuguesa do Campus Universitário de Capanema, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras- Língua Portuguesa. Esta versão recebeu revisões, acréscimos e adaptação do texto ao formato de artigo.

² Graduanda do Curso de Letras- Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará. Campus Universitário de Capanema. E-mail: cilenedesousa44@gmail.com

cultural e linguística, analisar as estratégias e práticas adotadas pelas famílias para a transmissão oral da haquitia entre as gerações mais jovens.

Por meio desses objetivos, busca-se contribuir para um melhor entendimento da dinâmica de preservação da haquitia na Amazônia Paraense e para o desenvolvimento de práticas que promovam a continuidade desse patrimônio linguístico e cultural para as futuras gerações. A partir dessas análises realizadas utiliza-se como referencial teórico autores como Calvet (2002), Couto (2021), Altenhofen e Margotti (2011), Mello (2011). Esses autores abordam temas sobre línguas em contatos ou contatos linguísticos, bem como o português de contato e servem como base para o estudo do tema em questão e apresenta a língua de um povo como parte de uma cultura que precisa ser estudada e preservada.

Mello (2011, p. 182), destaca que “os efeitos do contato do português com essas línguas e culturas é foco de estudos contemporâneos de grande relevância, dada a sua importância para a formação da identidade cultural e linguística do Brasil Meridional”. Nesse contexto, a haquitia, como um dos dialetos utilizados pelos judeus sefarditas na Amazônia Paraense, emerge como um objeto de interesse particular. A análise da interação entre o português e a haquitia oferece uma perspectiva única sobre as influências linguísticas e culturais que contribuíram para a diversidade linguística dessa região. Compreender os padrões de contato linguístico entre o português e a haquitia é fundamental para uma compreensão mais abrangente da formação da identidade cultural e linguística do Brasil Meridional, destacando a importância de estudos dedicados à preservação e compreensão desse dialeto e suas implicações para a história e a identidade regional

De acordo com Altenhofen e Margotti (2011), os contatos linguísticos surgem como um desdobramento natural do movimento de imigração ou de migrações internas, o que geralmente implica uma transição de um contexto sociocultural e político para outro, resultando em uma mudança no status social e político dos indivíduos envolvidos. Nesse sentido, a haquitia como um dialeto utilizado pelos judeus sefarditas que migraram para a região da Amazônia Paraense, exemplifica esse fenômeno. A transmissão da haquitia nessas comunidades imigrantes não apenas reflete a adaptação linguística necessária diante da mudança de contexto, mas também representa uma forma de preservação da identidade cultural e étnicas desses grupos em um novo ambiente. O estudo dos contatos linguísticos envolvendo a haquitia nessas circunstâncias migratórias proporciona uma visão mais ampla das dinâmicas sociolinguísticas e culturais que permeiam a formação da identidade nas comunidades sefarditas na Amazônia Paraense. Assim, o presente trabalho apresenta um diálogo aberto com os falantes desse dialeto por meio de relatos orais. Diante da carência de

registros, torna-se essencial uma análise minuciosa das narrativas transmitidas oralmente ao longo das gerações. Através de entrevistas, o objetivo é desvendar memórias familiares, transmissões compartilhadas e relatos pessoais relacionados ao objeto de estudo.

Fundamentação teórica

Você deve apresentar a fundamentação teórica da pesquisa, isto é, o embasamento teórico do trabalho. A fundamentação é feita com base em outras pesquisas, livros, textos que serviram para construir as ideias.

Lembre-se, nesse ponto, que toda a autoria de todas as fontes deve ser devidamente creditada, através de citações e das referências. Lembre-se, nesse ponto, que toda a autoria de todas as fontes deve ser devidamente creditada, através de citações e das referências.

Lembre-se, nesse ponto, que toda a autoria de todas as fontes deve ser devidamente creditada, através de citações e das referências. Lembre-se, nesse ponto, que toda a autoria de todas as fontes deve ser devidamente creditada, através de citações e das referências.

Metodologia

Aqui, o universitário descreverá como foi a pesquisa. Quais os materiais que foram utilizados. Como foi o uso das fontes bibliográficas e que métodos foram utilizados para ter acesso a essas informações. Seja por meio de livros, entrevista, etc.

Aqui, o universitário descreverá como foi a pesquisa. Quais os materiais que foram utilizados. Como foi o uso das fontes bibliográficas e que métodos foram utilizados para ter acesso a essas informações. Seja por meio de livros, entrevista, etc. Como foi o uso das fontes bibliográficas e que métodos foram utilizados para ter acesso a essas informações. Seja por meio de livros, entrevista, etc.

Desenvolvimento

Etapa em que você fará o diálogo entre as fontes utilizadas durante a pesquisa. A partir do material coletado, você montará o seu texto, procurando detalhar sua pesquisa. Lembre-se, nesse ponto, que toda a autoria de todas as fontes deve ser devidamente creditada, através de citações e das referências.



Fonte: <http://sanyeducando.blogspot.com>

Etapa em que você fará o diálogo entre as fontes utilizadas durante a pesquisa. A partir do material coletado, você montará o seu texto, procurando detalhar sua pesquisa. Lembre-se, nesse ponto, que toda a autoria de todas as fontes deve ser devidamente creditada, através de citações e das referências.

Subtópico

Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa. Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa. Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa. Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa.

Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa. Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa. Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa. Use este recurso caso precise delimitar mais sua pesquisa.

Considerações Finais

As considerações finais é o desfecho do trabalho. Elas servem para responder o problema central do trabalho e verificar se o seu trabalho cumpriu todos objetivos da pesquisa. Junto com a introdução e com o desenvolvimento, as considerações finais faz parte dos elementos textuais do artigo.

As considerações finais do artigo devem ser assertivas e concisas. Devem retomar os principais pontos do trabalho e apontar direções para os próximos estudos na área da pesquisa. Em outras palavras, devem mostrar até onde a pesquisa foi e o que ela encontrou.

Referências

LEITE, Y. U. F. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011. Disponível em:

<http://educapes.capes.gov.br/handle/11449/109193>. Acesso em: 10 de fev. 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Steps to write a scientific article

Abstract: The abstract must contain a minimum of 250 words and a maximum of 300 words. The abstract should have a short introduction, very clear objective, very concise material and methods, brief results and conclusion and conclusion, without repeating the results. The text must be in Times New Roman font size 10 and justified. The margins (top, bottom, right and top sides 3 cm; left and bottom sides 2 cm), on A4 paper (21 x 29.7 cm) and portrait orientation. The space between the lines must be single. The file must be saved in Microsoft Word (doc or docx). The abstract must contain a minimum of 250 words and a maximum of 300 words. Finally, your article should contain a minimum of 8 to a maximum of 20 pages. The abstract must contain a minimum of 250 words and a maximum of 300 words. The abstract should have a short introduction, very clear objective, very concise material and methods, brief results and conclusion and conclusion, without repeating the results. The text must be in Times New Roman font size 10 and justified. The margins (top, bottom, right and top sides 3 cm; left and bottom sides 2 cm), on A4 paper (21 x 29.7 cm) and portrait orientation. The space between the lines must be single. The file must be saved in Microsoft Word (doc or docx). The abstract must contain a minimum of 250 words and a maximum of 300 words. Finally, your article should contain a minimum of 8 to a maximum of 20 pages.

Keywords: Scientific article; Elaboration; Supervised Teaching.